

Evolução das Receitas dos Municípios do Rio de Janeiro de 2002 a 2007

O levantamento da Confederação Nacional de Municípios (CNM) sobre a evolução das receitas das prefeituras do Rio de Janeiro mostra que, em média, a arrecadação tributária cresceu 77% entre 2002 e 2007 nas cidades nas quais foi possível levantar os números. Se incluirmos a evolução das receitas de contribuição (que também fazem parte das chamadas receitas próprias), esse percentual cai para 62%, enquanto a média no País foi de 102%. Neste estudo, restringimos a análise à receita tributária (IPTU, ISS, ITBI, IRRF, Taxas e Contribuição de Melhoria), por representarem os tributos sobre os quais os balanços municipais apresentam informações mais precisas e para que possamos compará-los com as receitas de royalties.

A fonte primária das informações foram os balanços anuais entregues à Secretaria do Tesouro Nacional e, em 2007, os relatórios da Lei de Responsabilidade Fiscal disponibilizados no site do TCE-RJ. No caso dos royalties, foram pesquisados os valores nos relatórios da Agência Nacional de Petróleo (ANP).

Além da evolução da receita tributária entre 2002 e 2007, a tabela em anexo mostra o valor desses dos dois tipos de receita – tributária e de royalties – em termos per capita (dividido pelo número de habitantes). Os 77 municípios analisados foram classificados e divididos em dois grupos: os “autônomos”, cuja receita tributária é igual ou maior do que a receita de royalties; e os “dependentes”, cuja receita tributária é inferior a de royalties.

No primeiro grupo, foram classificados 32 municípios, e no segundo grupo, 45. Ou seja, mais de 58% dos municípios do Rio de Janeiro podem ser considerados hoje altamente dependentes das receitas que recebem dos royalties. A tabela apresenta os municípios classificados em ordem decrescente pelo valor da receita per capita de royalties em 2007. Quissamã (RJ) lidera essa lista com uma receita de R\$ 6.909,45 por habitante. Sua receita tributária per capita é de apenas R\$ 314,59 – inferior à média estadual de R\$ 352,63. A receita de royalties é 21,96 vezes maior do que a tributária.

O dado mais relevante, entretanto, aparece ao final da tabela. Em média, os municípios “dependentes” possuem uma receita de royalties de R\$ 1.071,56 por habitante e uma receita tributária de R\$ 253,91 por habitante. Já o grupo dos “autônomos” recebe de

royalties R\$ 25,69 por pessoa e arrecadam com tributos R\$ 364,61. Ou seja, fica muito claro a maior eficiência de arrecadação dos municípios menos dependentes dos royalties. Essa evidência indica que os municípios recebedores de royalties em geral relaxam no trabalho de fiscalização e arrecadação ou simplesmente deixam de cobrar impostos.

Essa situação é ainda mais grave se considerarmos que os municípios recebedores de royalties tendem a ter maiores condições de arrecadarem impostos do que outros, visto que a atividade petrolífera gera serviços e transações que poderiam estar sendo tributadas por ISS, IPTU, ITBI e Taxas. Os números mostram que os municípios recebedores de royalties estão incrementando sua arrecadação tributária própria em ritmo elevado, mas que ainda se situam em um nível de receita per capita bem inferior aos demais. Ou seja, partindo de uma receita per capita baixa, fica mais fácil acelerar a arrecadação, o que deve atenuar uma eventual perda de royalties.

Uma das poucas exceções em termos de arrecadação própria entre os municípios fluminenses é Macaé. O município, apesar de estar entre os “dependentes”, com uma receita per capita de royalties de R\$ 2.013,61, possui também uma elevada arrecadação tributária, de R\$ 1.092,86. A eficiência arrecadatória de Macaé é, portanto, cinco vezes melhor do que a de Campos dos Goytacazes, que arrecada apenas R\$ 201,86 por habitante em impostos e taxas.

Essas discrepâncias mostram que existem situações bem diferentes entre os municípios beneficiários dos royalties, mas que, em geral, a tendência da maioria é de relaxamento no esforço próprio de arrecadação.

Município RJ	Rec.Trib. 2002	Rec.Trib. 2007	Varição 2002/2007	Rec.Trib. per capita	Rec. Royalty per capita	Rec. Royalty/ Rec.Tributária	Observação
QUISSAMA	2.178.462	5.597.224	157%	314,59	6.909,45	21,96	dependente
CARAPEBUS	742.497	1.503.960	103%	137,99	2.609,06	18,91	dependente
CASIMIRO DE ABREU	1.413.846	4.026.200	185%	145,72	2.415,02	16,57	dependente
MACAE	44.129.986	189.473.100	329%	1.092,86	2.013,61	1,84	dependente
ARMAÇAO DOS BUZIOS	10.473.634	18.818.553	80%	743,90	1.936,13	2,60	dependente
CAMPOS DOS GOYTACAZES	25.575.400	86.413.398	238%	201,86	1.787,57	8,86	dependente
CABO FRIO	22.244.307	46.613.044	110%	280,50	1.071,45	3,82	dependente
RIO DAS FLORES	699.110	1.250.605	79%	152,07	896,09	5,89	dependente
MIGUEL PEREIRA	2.050.818	4.481.875	119%	181,31	525,94	2,90	dependente
ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	314.317	759.831	142%	60,11	522,06	8,69	dependente
MACUCO	288.273	565.100	96%	106,97	505,45	4,73	dependente
SILVA JARDIM	1.026.102	1.740.300	70%	81,43	486,45	5,97	dependente
PATY DO ALFERES	1.698.861	2.080.485	22%	82,58	452,83	5,48	dependente
MENDES	590.135	1.327.476	125%	77,01	417,66	5,42	dependente
SAO JOSE DE UBA	363.674	445.951	23%	64,89	388,58	5,99	dependente
LAJE DO MURIAE	212.062	315.931	49%	40,72	344,15	8,45	dependente
PIRAI	3.805.199	8.352.612	120%	341,83	341,74	1,00	autônomo
ANGRA DOS REIS	25.891.738	76.293.800	195%	499,44	340,33	0,68	autônomo
SAO SEBASTIAO DO ALTO	293.886	434.945	48%	50,37	309,24	6,14	dependente
VASSOURAS	1.171.677	2.143.001	83%	65,95	304,51	4,62	dependente
APERIBE	193.809	276.771	43%	31,09	299,93	9,65	dependente
TRAJANO DE MORAIS	308.922	301.646	-2%	31,25	290,46	9,30	dependente
DUAS BARRAS	373.088	858.000	130%	82,57	269,83	3,27	dependente
SANTA MARIA MADALENA	309.351	603.784	95%	57,93	269,00	4,64	dependente
CARDOSO MOREIRA	307.566	655.147	113%	53,87	241,54	4,48	dependente
ITALVA	434.735	779.600	79%	56,54	213,03	3,77	dependente
SUMIDOURO	250.561	582.812	133%	39,84	209,90	5,27	dependente
NATIVIDADE	434.776	701.283	61%	47,05	206,03	4,38	dependente
CARMO	516.007	908.461	76%	53,96	182,41	3,38	dependente
PORCIUNCULA	693.198	1.122.501	62%	64,82	177,32	2,74	dependente
CORDEIRO	664.411	2.114.886	218%	111,16	175,44	1,58	dependente
CONCEICAO DE MACABU	549.772	1.157.743	111%	59,01	170,14	2,88	dependente
CANTAGALO	1.180.703	2.957.834	151%	149,63	168,85	1,13	dependente
ITAOCARA	772.380	1.496.431	94%	68,09	157,95	2,32	dependente
IGUABA GRANDE	3.296.639	4.663.687	41%	230,53	151,80	0,66	autônomo
BOM JARDIM	811.912	2.941.039	262%	128,56	151,74	1,18	dependente
TANGUA	716.408	2.244.613	213%	78,60	150,27	1,91	dependente
QUATIS	499.400	1.011.048	102%	83,47	147,59	1,77	dependente
MIRACEMA	964.000	1.022.651	6%	39,09	137,80	3,53	dependente
JAPERI	2.269.000	3.120.900	38%	34,71	131,89	3,80	dependente
PORTO REAL	1.526.000	4.333.001	184%	293,27	126,76	0,43	autônomo
RIO CLARO	528.830	1.188.914	125%	68,66	117,98	1,72	dependente
PARACAMBI	2.730.767	4.491.042	64%	104,63	114,80	1,10	dependente
SAO FIDELIS	1.345.988	2.105.947	56%	56,08	106,67	1,90	dependente
PINHEIRAL	502.933	1.347.000	168%	64,16	101,38	1,58	dependente
SANTO ANTONIO DE PADUA	1.770.274	2.874.894	62%	71,35	99,41	1,39	dependente
SAO FRANCISCO DE ITABAPOANA	1.098.468	3.890.905	254%	92,58	98,48	1,06	dependente
NITEROI	163.316.050	299.017.200	83%	628,90	98,15	0,16	autônomo
RIO BONITO	8.440.119	20.977.727	149%	402,07	81,89	0,20	autônomo
SEROPEDICA	4.791.621	6.097.116	27%	85,20	75,52	0,89	autônomo
SAQUAREMA	7.830.205	19.013.800	143%	300,76	67,58	0,22	autônomo
MAGE	10.511.064	18.118.757	72%	77,12	63,38	0,82	autônomo
SAO PEDRO DA ALDEIA	6.514.296	10.637.073	63%	137,69	57,03	0,41	autônomo
BARRA MANSA	11.322.059	25.905.825	129%	147,38	54,29	0,37	autônomo
ITAPERUNA	5.205.155	9.188.430	77%	98,28	51,41	0,52	autônomo
MARICA	10.997.320	23.395.095	113%	214,99	51,12	0,24	autônomo
QUEIMADOS	4.577.765	7.572.900	65%	57,75	46,06	0,80	autônomo
NILOPOLIS	8.186.824	17.676.100	116%	116,23	41,81	0,36	autônomo
VALENCA	3.981.096	5.190.718	30%	72,86	40,63	0,56	autônomo
VOLTA REDONDA	47.735.187	61.479.700	29%	239,19	37,12	0,16	autônomo
TERESOPOLIS	21.001.159	41.165.200	96%	271,67	34,36	0,13	autônomo
MESQUITA	9.189.266	9.402.433	2%	50,67	34,27	0,68	autônomo
BARRA DO PIRAI	3.926.797	9.622.700	145%	99,02	31,54	0,32	autônomo
ITABORAI	7.644.712	18.507.814	141%	84,58	31,32	0,37	autônomo
NOVA FRIBURGO	18.397.884	29.902.297	63%	168,21	30,04	0,18	autônomo
DUQUE DE CAXIAS	76.458.440	179.352.385	135%	211,09	28,24	0,13	autônomo
RESENDE	10.034.737	26.750.401	167%	222,91	26,25	0,12	autônomo
PETROPOLIS	58.417.063	101.309.100	73%	328,17	17,30	0,05	autônomo
NOVA IGUACU	42.632.767	70.394.500	65%	85,61	13,93	0,16	autônomo
SAO JOAO DE MERITI	22.306.000	29.279.600	31%	62,86	13,65	0,22	autônomo
BELFORD ROXO	122.339	266.815	55%	1,45	1,45	0,25	autônomo
RIO DE JANEIRO	2.149.332.000	3.583.245.472	67%	585,76	9,87	0,02	autônomo

Continuação

Município RJ	Rec.Trib. 2002	Rec.Trib. 2007	Variação 2002/2007	Rec.Trib. per capita	Rec. Royalty per capita	Rec. Royalty/ Rec.Tributária	Observação
SAO GONCALO	46.881.784	75.854.948	62%	78,38	7,08	0,09	autônomo
AREAL	1.178.392	3.038.345	158%	272,57	0,00	-	autônomo
COMENDADOR LEVY GASPARIAN	415.402	3.118.662	651%	364,71	0,00	-	autônomo
SAPUCAIA	560.138	3.352.745	499%	181,88	0,00	-	autônomo
TRES RIOS	4.919.454	6.952.683	41%	90,98	0,00	-	autônomo
TOTAL	2.953.043.949	5.242.976.501	77%	352,63	138,93	0,39	77
autônomo	2.817.349.641	4.834.229.668	72%	364,61	25,69	0,07	32
dependente	135.694.309	408.746.833	201%	253,91	1.071,56	4,22	45

Brasília, abril de 2008.

Confederação Nacional de Municípios – CNM

Área de Estudos Técnicos

Responsável pela Nota Técnica
Eduardo Stranz